

Moção pela implementação de programa municipal de literacia financeira no Concelho de Almada

O desenvolvimento económico e social de qualquer sociedade depende, em grande parte, da formação e capacitação dos seus cidadãos. No século XXI, o domínio de competências financeiras constitui um pilar essencial para o exercício de uma cidadania consciente e ativa, com o objetivo de formar uma geração financeiramente capaz e responsável, promovendo uma sociedade mais equilibrada e preparada para os desafios da economia moderna.

A literacia financeira é uma competência indispensável para a vida quotidiana e para um crescimento económico sustentável. A gestão responsável de recursos financeiros, a compreensão de conceitos como poupança, crédito e investimento, bem como a capacidade de planeamento financeiro, são elementos cruciais para a estabilidade económica, tanto individual como coletiva.

A falta de literacia financeira pode levar ao endividamento excessivo, ao risco de pobreza e à exclusão social. Estes problemas refletem-se diretamente na economia local e nacional, com impactos negativos nos padrões de vida e nas condições sociais da população.

De acordo com a OCDE, Portugal apresenta níveis de literacia financeira abaixo da média europeia. Apenas 26% dos portugueses demonstram um entendimento básico sobre gestão financeira. Este dado torna-se ainda mais preocupante quando analisamos as faixas etárias mais jovens. Um estudo recente da Fundação Gulbenkian indica que mais de 50% dos jovens entre os 15 e os 24 anos não compreendem conceitos financeiros essenciais, como taxas de juro ou encargos financeiros. Esta lacuna torna-os vulneráveis a decisões financeiras erradas e a ciclos de dependência económica.

Vários países têm implementado programas de literacia financeira com resultados positivos. No Reino Unido, por exemplo, a literacia financeira foi integrada nos currículos escolares em 2014, abrangendo todos os alunos do ensino básico e secundário. Esta iniciativa tem mostrado resultados significativos, com jovens mais conscientes sobre a importância do planeamento financeiro e da poupança. Em Espanha, o programa de educação financeira, apoiado pelo Banco de Espanha e pela Comissão Nacional do Mercado de Valores, também tem obtido bons resultados, fomentando desde cedo uma cultura de responsabilidade financeira.

Em Portugal, iniciativas locais como a do Município do Porto destacam-se pela sua relevância. Este município implementou, recentemente, programas de literacia financeira que têm ajudado os jovens a adquirir competências práticas sobre gestão financeira, aumentando a sua capacidade de tomar decisões informadas.

A educação financeira é uma ferramenta crucial para a promoção da autonomia financeira. Jovens com conhecimentos sólidos nesta área tendem a fazer escolhas mais informadas, evitando o sobre-endividamento. Adicionalmente, a criação de programas municipais de literacia financeira pode ser o primeiro passo para futuros empreendedores, incentivando-os a investir de forma consciente e a contribuir para o dinamismo da economia local. Assim, investir na educação financeira é investir no futuro de Almada, promovendo uma comunidade mais estável e resiliente do ponto de vista económico.

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Social-Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Almada adote as seguintes medidas:

- **Recomendar** à Câmara Municipal de Almada a implementação de um **Programa Municipal de Literacia Financeira**, sob a tutela do Pelouro da Juventude, destinado a jovens entre os 14 e os 25

anos, com o objetivo de proporcionar uma formação contínua e progressiva nesta área. O programa deverá incidir nos seguintes temas principais:

- **Conceitos financeiros básicos:** introdução a noções essenciais como poupança, crédito e o valor do dinheiro, destacando a sua importância para uma gestão financeira pessoal e familiar equilibrada;
 - **Gestão do orçamento pessoal:** planeamento de receitas e despesas, com explicação de conceitos financeiros (ex. taxas de juro, spread, entre outros), promovendo decisões informadas e responsáveis.
 - **Planeamento financeiro:** capacitação para criar estratégias de poupança, compreender diferentes tipos de investimento e estabelecer objetivos financeiros sustentáveis a curto, médio e longo prazo.
 - **Gestão de finanças e responsabilidades fiscais:** formação sobre a utilização eficiente de contas bancárias e a compreensão dos diferentes tipos de crédito, incluindo crédito à habitação, acesso a linhas de crédito empresarial e recursos públicos, como subsídios e incentivos fiscais. Além disso, introdução às obrigações fiscais, como a declaração de impostos, destacando o impacto destas práticas na estabilidade financeira individual e no bem-estar social.
 - **Princípios fundamentais de empreendedorismo:** promoção de competências para a criação e gestão de negócios sustentáveis, integrando conhecimentos sobre financiamento público e privado, gestão de risco e inovação, com o objetivo de estimular o crescimento económico local e nacional.
- **Fomentar parcerias** entre o município e entidades financeiras, associações e organizações especializadas em educação financeira, visando a criação de programas de formação, workshops e materiais didáticos.
 - **Estabelecer uma colaboração eficaz com o Ministério da Educação** para alinhar as iniciativas do programa municipal com os conteúdos curriculares existentes, reforçando a educação financeira de forma sistemática e integrada.
 - **Estabelecer um plano de monitorização e avaliação** para medir os resultados do programa, ajustando e aperfeiçoando os conteúdos, metodologias e alcance das iniciativas de literacia financeira, de modo a maximizar o impacto e garantir a sua eficácia.

Almada, 18 de Dezembro de 2024,

O Grupo de Deputados Municipais do PSD Almada